

SEXTA-FEIRA

21

OUTUBRO

1938

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Foi inaugurado no dia 10 do corrente, em Lisboa, com a assistência dos srs. Presidente da República e Ministro da Agricultura, o V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, fazendo-se representar dezoito países — Alemanha, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Palestina, Roménia, Suíça, Tunisia, Inglaterra e Portugal, sendo a representação mais numerosa a francesa, presidida pelo deputado Edouardo Barthe.

O discurso de Edouardo Barthe foi formidável, cheio de conhecimentos técnicos, demonstrando o ilustre francês conhecer a fundo as nossas regiões vinhateiras. Disse que a criação da Companhia dos Vinhos do Alto Douro abriu o caminho para o desenvolvimento do comércio de vinhos e que o Marquês de Pombal reuniu as qualidades de um Richileu e de um Collert.

As doutrinas liberais que triunfaram em França e na Europa, no século 19, tiveram os seus efeitos em Portugal e apenas o desastre da filoxera veio retardar a hora que souu em todos os países em que, retomando a idéia de Pombal, se ia lutar contra os exageros e uma concorrência sem limites geradora de ruínas, organizando a viticultura e o comércio.

Diz ainda que o vinho do Porto é hoje o melhor do mundo. Pela natureza do solo, pela escolha criadora das castas, é possível explicar o mistério das suas qualidades. Substâncias que o tornaram inimitável, incomparável. Protegido por uma zona granítica que forma a armadura do norte de Portugal e de uma terra de xisto sob um sol sem nuvens nas encostas dos vales profundos que o sangue da vinha brota nos cachos. A vinha encontra-se nos socacos. A tenacidade do lavrador consegue este milagre; conquistou me-

tro a metro o solo, a ferro ou a fogo. As raízes das videiras irão buscar nas profundidades dos xistos o mistério das essências que o químico se declarou impotente para definir, mas que o consumidor proclamou seu rival.

O sr. Barthe terminou o seu discurso proferindo estas palavras: Por uma justa concepção do destino, a humanidade, quando a afastaram duma necessidade, arruina a saúde pelo uso de produtos tónicos ou de estupefacientes.

Se é um dever de simples justiça para os médicos reconhecer os erros, proibindo os vinhos na alimentação, o mesmo na terapêutica é um dever a sua defeza e indicação. Temos o encargo da saúde pública e com este título devemos lutar contra os males que, sem cessar, criam as intoxicações que atingem pouco a pouco todas as classes sociais. O melhor elemento de defeza contra esses flagelos consiste no uso da bebida natural, ao mesmo tempo alimento e reconstituente, fonte de energia e de bem-estar, que é o vinho.

Se todos fossem da opinião do extraordinário Barthe, decerto a crise vinícola desaparecia completamente. Assim, a nossa Bairrada deve sentir-se bem com as últimas palavras do digno congressista, e os bairradinos não nos devem levar a mal que, deste cantinho, em seu nome saúdemos, embora em espírito, o sr. Edouardo Barthe.

Viva, pois, Barthe, grande defensor dos nossos vinhos!

Tito.

### Ministro da Educação Nacional

Esteve nesta vila a semana passada, inesperadamente, o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Carneiro Pacheco, que, segundo nos informam, depois de ter visitado as escolas e alguns melhoramentos ultimamente levados a efeito, retirou bem impressionado.

## ECOS

### DE GRÃO EM GRÃO...

XX *há um aforismo popular que diz: «De grão em grão a galinha enche o papo».*

*Ora a galinha, ou antes a águia germânica, lançou há poucos meses ainda as garras sobre uma boa presa — a Austria.*

*E, há poucos dias, conseguiu também um bom biscato — a região dos sudetas, na Checoslováquia.*

*Que se seguirá agora para que a famosa águia germânica, ou o imponente galo hitleriano continue a encher o papo?*

*Ai daqueles, pequenos ou grandes, que, por fraqueza, ilusão ou covardia, se não ponham em guarda!...*

### RIOS... ELECTRICOS

UMA notícia do último congresso da União Geofísica Americana refere que o dr. Mac Nish, professor do Instituto Carnegie, de Washington, afirmou que existem verdadeiros «rios electricos», com muitas milhas de largura, na estratosfera, entre 90 a 135 quilómetros acima da superfície da Terra.

*¿Não descobrirá também o ilustre sábio a maneira de os canalizar cá para baixo?...*

Poderia ser que a corrente ficasse um pouquinho mais em conta do que aquela que nos fornece o Lindoso, por intermédio da Câmara Municipal...

### IGREJA CATÓLICA

AO ser, há dias, cumprimentado pelos representantes da Acção Católica, o sr. Cardeal Patriarca fez as seguintes afirmações:

«Hoje, a perseguição à Igreja faz-se às escâncaras. Nem se respeitam as instituições, nem a vida espiritual propriamente dita. A luta do futuro, encerrado o período do liberalismo e implantado o totalitarismo, será entre este e a liberdade de acção católica. Já o é hoje. Na Itália, escaramuças. Na Alemanha, guerra aberta. E até em Portugal, aqueles que saúdam a bandeira hitleriana como uma bandeira de defeza contra o comunismo, vêem com ciúmes o nascer e o crescer da Acção Católica».

### REMATE CÓMICO

NO fim de um jantar, o dono da casa abriu um frasco de licor e disse:

— Meus senhores, isto é um verdadeiro nectar. Tem duzentos anos!

Deu a provar num pequenissimo cálice a cada um dos convidados, e perguntou orgulhoso:

— Então! Como o acham?

— Acho-o, observou um deles, muitissimo pequeno, para a idade que tem.

## O «Osservatore Romano», publica pormenores d'agressão de que foi vítima o Arcebispo de Viena

Cidade do Vaticano, 14. — O «Osservatore Romano» publica pormenores sobre a agressão de que foi vítima o Arcebispo de Viena na noite de 7 de Outubro. Na Catedral de S. Estêvão tinha havido uma reunião das Juventudes Católicas e o cardinal tinha encorajado as juventudes a perseverarem na sua fé. Os jovens presentes, em número de cerca de 6.000, saíram da igreja aclamando o Arcebispo. Neste momento grupos das juventudes hitlerianas e das S. A. contra-manifestaram aos gritos de: «A nossa Fé é a Alemanha!» «Abaixo Innitzer!». Os católicos não responderam; mas, mais tarde, as S. A. reuniram-se de frente do Arcebispo, soltando gritos e arremessando pedras contra o portão do Palácio, reclamando o internamento do cardinal num campo de concentração. O secretário do Arcebispo avisou a policia e os manifestantes tiveram que abandonar a praça às 23 horas. No dia imediato, 8 de Outubro, às 20,15, recomeçou a manifestação hostil. Foram estilhaçadas as vidraças. Foi de novo chamada a policia. Esta afirmou que tinha feito o necessário; mas um quarto de hora depois, antes que ela interviesse, os manifestantes arrombaram a porta do Palácio, penetrando no interior.

Os familiares acudiram para defenderem a Capela do Arcebispo. Para evitar um sacrilégio, o Prelado tomou as hóstias sagradas antes que os manifestantes que tinham agredido um secretário pudessem penetrar na capela. Os manifestantes destruíram uma estátua e devassaram o gabinete do cardinal, partindo um crucifixo. A púrpura, a cruz peitoral e o anel do cardinal foram queimados. Mobiliário, quadros e diversos objectos artísticos foram destruídos. O mestre de cerimónias foi agredido com um candelabro. Salvou-se a tempo um secretário que fôra arastado para junto de uma janela, a fim de ser atirado à rua, pela intervenção de manifestantes mais comedidos. Finalmente, quando a policia chegou à praça, 40 minutos depois de ter sido chamada, os manifestantes retiraram-se cantando o «Deutschland uber alles», sem que ninguém fosse preso. Entretanto igual manifestação se efectuava junto de uma casa próxima onde se refugiara o cardinal. Este foi injuriado e o cônego Kravarik, atirado pela janela, ficou gravemente ferido. Os manifestantes queimaram na rua diversos objectos de valor, entre eles o manto do cardinal. — (H.)

(Do jornal católico «Novidades».)

## Carta — DE — AVEIRO

18-10-938

As coisas boas passam depressa. E assim aconteceu com as minhas férias: depressa passaram, embora alegres e de belo convívio, o que deu ocasião a que também, com os belos ares, eu me sentisse sempre bem disposto.

Outros ares e outro convívio, com a boa disposição de espírito para gosar e admirar belos panoramas e museus de raridades e obras primas, são objectivos que nos dispõem bem.

Por isso as coisas boas passam depressa, e cá estamos novamente nesta situação embrutecedora, respirando uma atmosfera que se não casa bem nem com a nossa pituitária, nem com o nosso abalado fisico. Bem... vai-se a gente aguentando.

— Olhem que este Outono vai-nos dando uns dias de boa temperatura, apesar de dias passados nos fazerem recear por um inverno prematuro.

Este é o mês dos crisântemos, as flores de colorido

atraente, mas frias como a morte, pois que são elas que no dia de finados tapetam as sepulturas. Nem as suas pétalas exalam o minimo perfume...

— Reorganizada com novos elementos e novo regente, a Banda de Infantaria 19 apresentou-se no domingo a tocar no Jardim Infante D. Pedro.

— Também no domingo, no Teatro Aveirense, se realizou uma sessão de propaganda eleitoral, estando aquela casa repleta.

— Fazem anos: no dia 21, o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz; no dia 30, os srs. Alfredo Esteves e Romão Júnior; e no dia 31, as sr.ªs D. Maria Emilia Laranjeira Marques e sua ex.ª filha Natália Laranjeira Marques.

— Está-se registando grande movimento ali à Praça do Peixe com a venda do berbigão. É abundantíssima este ano a apanha daquele marisco. Todos os dias saem pelo caminho de ferro muitos sacos e caixas com diversos destinos.

— Faleceu no demingo o sr. Eleutério Rocha, empregado da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro e cunhado do sr. Pompeu da Costa Pereira, negociante nesta cidade.

(Correspondente.)

## HORAS LIRICAS

### SOMBRAS...

Quando, alta noite, vou sózinho, errando  
Por essas ruas, como um doido à sorte...  
Na escuridão meus olhos vão buscando  
Descobrir algo, que me indique o norte.

E as sombras, vagas, passam, vão bailando,  
Em movimentos, trágicos, de morte,  
Coladas às paredes, arrastando  
Atrás de si, espectros, em recorte.

Vejo rostos febris, alucinados,  
Olhos de fera, fuzilando, irados  
Contra a miséria, a lama, a podridão.

Vejo corpos franzinos, ressequidos.  
A contorcer-se, em infernais gemidos,  
Numa expressão de horror, pedindo pão!

JOÃO BENTES.

### Propaganda eleitoral

No domingo passado teve lugar no salão nobre da Câmara Municipal d'este concelho uma sessão de propaganda eleitoral.

Presidiu o sr. António Tavares de Araujo e Castro e, além de sua ex.<sup>a</sup>, usaram da palavra vários oradores, que versaram o mesmo tema — a obra do sr. dr. Oliveira Salazar e as eleições que se realizam no próximo dia 30, terminando por aconselhar todos os assistentes a votar.

### Notas à pressa

Por iniciativa de algumas nações da Europa, e de acôrdo com os dois partidos em luta na Espanha, começou a repatriação dos voluntários.

Para a Itália seguiram já 10.000 homens que combatiam na frente nacionalista; e para a Inglaterra 3.500, do lado governamental.

— Nos bancos da Terra Nova, um violento temporal causou a morte a 5 tripulantes de barcos bacalhoeiros, sendo também avultados os prejuizos materiais.

— Em Arrifana, Gaspar de Paiva, depois de haver ingerido muito vinho, numa taberna, apostou com outros indivíduos em como beberia mais dois litros. Ganhou a aposta, mas perdeu a vida.

— Deu à costa, em Montegordo, um monstro marinho com o comprimento de 16 metros, pezando 10 toneladas. Depois de encalhar na praia, o corpolento mamífero, morreu passada uma hora.

— Após o festejado acôrdo de Munich, em que a Inglaterra, a França, a Itália e a Alemanha ditaram a paz — estas e outras nações continuam a armar-se cada vez mais.

— Diz um telegrama de Roma: — Segundo um comunicado oficial, as baixas sofridas pela Itália em Espanha, até 10 do corrente, foram: 227 oficiais e 2 430 legionários mortos; 687 oficiais e 8 161 soldados feridos. Ficaram prisioneiros 3 oficiais e 351 legionários. Morreram, sem ser em combate, 268 legionários.

### Pelo Caminho de Ferro do Vale do Vouga

A direcção d'este caminho de ferro encontrou uma maneira muito engenhosa de aumentar as suas receitas e agravar a situação dos passageiros que transitam pelas suas linhas.

Como é sabido de todos que por elas viajam, as estações do Vale do Vouga não teem carregadores para, mediante qualquer gratificação, chegarem as malas aos passageiros que partem e receberem as dos passageiros que chegam, quando d'esse auxilio possam carecer.

A consequência disto é utilizar para esse fim as próprias pessoas que lhes tenham conduzido as malas à estação ou quaisquer outras que a isso se prestem.

Mas de que se havia de lembrar a direcção d'estes caminhos de ferro? Ordenar aos chefes das estações e revisores dos comboios que exijam o pagamento dum bilhete de gare às pessoas que se aproximem dos comboios para chegarem ou receberem as malas dos passageiros.

Quem tem de pagar os oito tostões do bilhete não é a pessoa que presta ao passageiro aquele serviço que, ou o faz gratuitamente, ou, sendo de condição humilde, a gratificação por ela recebida não chegaria, as mais das vezes, para custear tal despesa.

E' o próprio passageiro que tem de pagar esta representativa duma verdadeira sobretaxa ao seu bilhete de passagem que, além do custo, já exageradíssimo, fica onerado com desasseis tostões, sendo oito na estação de partida e outros oito na estação de chegada, sempre que o passageiro se faça acompanhar de malas ou volumes que não possa mobilizar sózinho.

As gares das linhas do Vale do Vouga são abertas, entrando se nelas por qualquer ponto, e até mesmo em algumas, para se comprar os bilhetes de passagem, a entrada usual para a estação é pelo lado da gare, onde toda a gente entra, sai e passeia livremente, menos quem vá prestar qualquer serviço ao passageiro que chega ou que parte.

Constitui este caso uma autêntica iniquidade praticada pelos directores da companhia contra os passageiros que transitam nas suas linhas e da qual se não podem defender.

A única defeza possível é dispensar o serviço do caminho de



Virgilio Alves Condesso  
Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

### ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha  
Laranjeiras de borbulha  
Pessegueiros de garfo  
Pereiras " "  
Macieiras " "  
Cerejeiras " " , etc., etc.  
Roseiras " " de qualquer espécie.  
Efectua-se a enxertia de qualquer idade.

ferro e utilizar a camionagem, onde geralmente se encontram atenções e onde não se exige, nem mesmo indirectamente, o pagamento de quaisquer taxas a quem já tenha pago o seu bilhete de passagem.

### Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Consultas às 9 horas da manhã  
OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

No mesmo consultório faz-se o tratamento de doenças da boca e dentes e todos os trabalhos de cirurgia dentária, obturação de dentes, aplicação de dentaduras, etc., por especialista com prática de 17 anos nas principais clínicas de Coimbra.

### ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

### Através do Concelho

#### De Bustos

Aniversário da República — Como anunciamos, o 5 de Outubro teve aqui festiva comemoração.

No Centro Recreativo efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. Visconde de Bustos, tendo usado da palavra os académicos Manuel Augusto dos Santos Pato, Mega Fontes e António Almeida Pato, e os srs. Victorino Reis Pedreiras e dr. António Vicente.

Todos os oradores fizeram a apologia do regimen republicano, tendo sido muito aplaudidos e a República entusiasticamente aclamada pela enorme assistência.

Tres Jazzs — «Os Melros», dos Covões; «O Lucifer», da Marmarosa; e «Os Galitos», de Bustos — abrilhantaram as festas, que terminaram por um animado baile, cujo produto reverteu em favor dos pobres.

Feira nova — Acaba de passar o 2.<sup>o</sup> aniversário da Feira de Bustos.

Porque houvesse conhecimento de que no mesmo dia se realizavam mercados nos concelhos de Vagos e Mealhada, foi resol-

vido, mantendo embora a feira dos 19, criar outro mercado, no mesmo local e com as mesmas características, no dia 9, o que já se verificará no próximo mês de Novembro.

Que o povo da região não deixe de concorrer.

Notas pessoais — Com sua esposa está no Vale-da-Mó a fazer uma cura de repouso o sr dr. Fresco de Almeida.

— Esteve aqui, durante alguns dias de vindima, o sr. Padre Agostinho Pires, capelão na Gafanha da Boa-Hora.

— Terminadas as férias grandes, retiraram os estudantes que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino.

Xis.

### Do Troviscal

No dia 10 sepultou-se nesta freguesia o filho único do sr. Leonildo Soares da Rosa e da sr.<sup>a</sup> Maria Júlia Marques.

A infeliz criança, que apenas contava 8 anos de idade, era dotada de grande vivacidade, e por isso a sua morte foi devêras sentida e o funeral muito concorrido.

Avaliando a dôr em que ficaram mergulhados seus amantísimos pais, aqui lhes expressamos o nosso pesar.

— No dia 23 há baile na Assembleia, abrilhantado pelo Odeon Jazz.

— Tem estado no Hospital de Coimbra, onde foi operada com felicidade, a esposa do nosso amigo, sr. Alvaro Bórras. Desejamos as melhoras da enferma.

— Terminadas as vindimas nesta área, verificou-se que a produção foi boa e mais abundante do que nos anos anteriores.

— Gravemente enfermo seguiu para Coimbra, onde deve sujeitar-se a uma melindrosa operação, o sr. Visconde de Bustos.

Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

Obituário — Realizou se aqui na tarde da última quarta-feira, com numeroso acompanhamento, o funeral da extremosa mãe do sr. João Patêgo, sogra dos srs. Cipriano Neto e Alfredo Veiga, falecida em Ovar, em casa de pessoa de família.

Os nossos pèzames aos dori-

G.

Assinando e propagando a «Alma Popular» prestareis um bom serviço.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

### LUTUOSA

Em 17 do corrente faleceu em Aveiro, ainda bastante novo, o nosso amigo, sr. Eleutério da Rocha Sarabando, zeloso tesoureiro da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

O seu funeral foi imensamente concorrido, demonstrando assim quanto era estimado.

Aos doridos, principalmente a sua esposa, irmãos e cunhados — Albino, Gelásio e Generoso Rocha, Tenente Leonardo Campos, Pompeu da Costa Pereira e Albano Pato, enviamos as nossas sentidas condolências.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## COLÉGIO NOVO

### SANGALHOS

ÚNICO, no concelho, para ambos os sexos, reconhecido por lei. Aberto ao abrigo do Alvará Definitivo N.º 290, concedido pelo Ministério de Educação Nacional.

Este Colégio aceita ainda um número limitado de alunos para os seguintes cursos:

Instrução Primária, Admissão ao Liceu,  
Instrução Secundária do 1.º Ciclo, Piano  
até ao 6.º ano do Conservatório

Todos os professores que administram lições neste Colégio estão munidos dos respectivos diplomas passados pela Dig.<sup>ma</sup> Inspeção do Ensino Particular.

N. B — O Colégio Novo de Sangalhos está autorizado a levar todos os seus alunos a exame. Para isto possui o respectivo Alvará.

**Aos meus amigos**

**A viagem da Madeira a S. Tomé**

O barco largou da Madeira, cheia de encantos e belezas, verdadeiro jardim à beira-mar plantado, e segue a rota em direcção a S. Tomé. Passadas são poucas horas e vimos na nossa frente uma embarcação lusa, cortando as águas do oceano.

Aproxima-se e entre os barcos há as saudações da praxe.

Nos passageiros reina a alegria; eu sinto-a também.

Dia a dia vamos encontrando mais barcos, avistando terra.

Aqui e ali, em frente do barco, vão saltando peixes-voadores que semelham perfeitos aviões, daqueles que se vendem nas quinilherias.

Os raios solares, incidindo sobre o seu pequeno corpo, tornam-o luzidio, permitindo assim que os vejamos no início e no final do voo.

Ao longe há qualquer coisa que prende a atenção dos meus companheiros de viagem.

Aproximo-me e descortino então, ainda bastante afastados, cardumes de toninhas que se dirigem ao barco, em saltos consecutivos.

Em breve estavam próximo de nós, permitindo-os assim apreciar melhor o seu tamanho e admirar o comprimento e estilo dos seus saltos.

O entusiasmo entre os passageiros atinge o auge, soando constantemente palmas, como se estivessem assistindo a uma grandiosa parada desportiva.

Este espectáculo durou algumas horas, começando esses peixes de tamanho considerável a ficar para trás, rendidos pelo cansaço de tão constantes saltos e pelo andamento do barco que a todo o tranze procuravam acompanhar.

Avista-se mais terra, vêm-se novamente barcos.

No barco uns jogam, outros lêem; conversa-se amigavelmente.

Uns recordam a terra com saudade, outros contam anedotas, procurando assim passar melhor o tempo.

Escuto-os a todos com atenção, recordando dentro em mim a magnitude e a beleza do meu torrão nativo, dessa tão alegre Bairrada.

Saudades para todos do amigo certo

Horácio de Carvalho.

**Ódio e amor**

Odeie-se o erro, a mentira, a hipocrisia, a injustiça, o crime; todavia não se odeie nem o ignorante, nem o mentiroso, nem o hipócrita, nem o injusto, nem o criminoso, porquanto eles todos são vítimas mais ou menos responsáveis ou da falta de inteligência, ou da falta de virtude, ou simultaneamente da falta de ambas. O preceito antigo de amar o nosso semelhante devemos tê-lo sempre fixo em o nosso espírito.

Valbel.

**BAILE**

Excedeu toda a expectativa, em brilho e animação, o baile que no domingo se realizou no Salão de Beneficência, Educação e Recreio, desta vila, em benefício da «Estrela Azul», sociedade desportiva local, que acaba de sofrer um grande impulso dado pela sua actual comissão administrativa.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Automóvel de aluguer**

MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

**PREÇOS ECONÓMICOS**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Manifesto de vinho**

A Junta Nacional do Vinho faz público que, nos termos do decreto-lei n.º 28.164, de 15 de Novembro de 1937, todos os vinicultores da sua área, quer sejam proprietários, rendeiros, parceiros ou, ainda, senhorios que recebam rendas em qualquer produto vinico, são obrigados a manifestar, até ao dia 31 de Outubro do corrente ano, a sua produção de 1938, bem como as existências de vinhos e derivados provenientes de colheitas anteriores.

As quantidades a manifestar deverão ser declaradas em boletins impressos, preenchidos em triplicado, por freguesias, de harmonia com as instruções indicadas no verso desses boletins.

Os seus agentes prestarão, em caso de dúvida, todos os esclarecimentos necessários.

Aqueles que não cumprirem ou prestarem falsas declarações, incorrem em multas que poderão variar, consoante a gravidade da falta, entre 20\$00 e 2.500\$00.

Ai fica o aviso.

**CASA**

Vaga, nos arredores de Lisboa, campo e praia, 7 divisões, celeiro e cómodos para animais, vasto quintal todo murado, com poço, 2 tanques e 25 árvores frutíferas. Estado nova. Vende-se por 15 contos, pronta a ser transferida sem dificuldades. M. Pereira, Rua da Boavista, 57 ou Rua Nova do Destêrro, 7-B. — LISBOA.

**Livros & Revistas**

Vida de Cristo—Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich

Encontra-se em distribuição o Fasc. X (3.º volume) desta ilustrativa publicação (R. do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente fascículo é dedicado, na máxima parte, a dois factos importantíssimos da vida do Salvador.

No primeiro, dizendo aos judeus que deviam trabalhar pelo pão que dura até á vida eterna, anuncia-lhes o grande mistério da Eucaristia, por estas palavras: «O pão que eu darei, é a minha carne, para ser a vida do mundo».

O facto a seguir referido, é a 2.ª multiplicação dos pães. Nêle, o Senhor, com sete pães e alguns peixes, deu de comer a mais de quatro mil pessoas.

Como de costume, o autor acompanha os passos do Mestre, fixando por cartas itinerárias os principais acontecimentos, fixando, dia por dia, os lugares onde eles se realizaram.

E' este um trabalho digno de estudo, pelos ensinamentos práticos, que nos fornece.

Agradecemos o exemplar oferecido.

**Venda**

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

**Ois da Ribeira**

15—10—938.

Depois de alguns dias de chuva, veio o bom tempo com lindos dias de sol, fazendo-nos lembrar que estamos em plena Primavera. O lavrador que, com grande cuidado, trata da azáfama da seca, sente-se satisfeito peio bom tempo que corre, mas lamenta ao mesmo tempo em vêr o inverno á porta e encontrarem-se as ruas da sua terra num miserável estado. Neste ponto estamos a ser mal tratados.

A responsabilidade recái sobre quem dirige os destinos da nossa freguesia, e por isso apelamos para a Junta e preguntamos: Então teremos de passar mais um inverno pelo deplorável e vergonhoso estado em que se encontra a rua do Cabo? Nada de desânimos; mãos á obra, e não há de ser muito custoso, porque para isso basta a grande vontade do pacato e ordeiro povo de Ois da Ribeira.

Mas há mais: Ainda que fôsse intenção nossa querer desviar para o olvido o assunto daquela ponte, que dizíamos ser nossa, não podemos, porque, segundo nos consta, o sr. presidente critica a sua obra, dizendo que uma nova companhia trabalha afanosamente naqueles serviços...

Uma vez que o problema da

ponte está solucionado, venham as contas...

— Porquanto em toda a parte festejassem a gloriosa e histórica data da implantação da República, em Ois viu-se completamente o contrário; nem sequer nos edificios públicos vimos hasteada a bandeira verde-rubra, simbolo da nossa Pátria amada. Isto prova bem o pouco amor que os seus encarregados têm pelo nosso querido Portugal.

— Fazem anos: no próximo dia 18, Aldirio Soares da Cosia; no dia 21, a menina Leontina Pires Tavares; e no dia 31, o nosso inolvidável amigo, sr. Albano J. de Almeida, a quem enviámos muitos cumprimentos.

— Terminaram as vindimas nesta região, sendo a colheita superior á do ano findo, pelo que o lavrador se sente satisfeito.

— Os grupos cénicos desta freguesia emudeceram; mas é de esperar que se resolvam para novas estreias no próximo inverno. Oxalá.

Um leitor.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

**Indicações úteis**

**Encomendas postais**

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

**Calendário de Outubro**

Domingo	2	9:16:23:30
Segunda	3	10:17:24:31
Terça	4	11:18:25:—
Quarta	5	12:19:26:—
Quinta	6	13:20:27:—
Sexta	7	14:21:28:—
Sabado	1	8:15:22:29:—

**Feiras e mercados**

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigiã (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

**Taxas postais**

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entr's outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$45
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

**Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Adolfo de Almeida Ribeiro**

Advogado em Águeda

Reabriu o seu escritório em Anadia, onde vai ás segundas, quartas e sextas-feiras.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

**João Urbano Pepino**

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital ás quartas, sextas e domingos, das 10 ás 14.

Em Bustos, consultas na Farmácia, ás terças e sábados, das 14 ás 17.

**PENSÃO**

PRECISA-SE em família, em Aveiro, para estudante do liceu. Carta a esta Redacção a M. B.

**Dr. Luis da Conceição**

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

**DOENÇAS DOS PULMÕES**

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 ás 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 ás 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Assina! e propagai a «Alma Popular».

... ?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OURIVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

**PINHAIS**

VENDEM-SE dois — um no Porto-Chão e outro no Vale Salgueiro, propriedade que foram de D. Maria da Conceição Baptista, de Oliveira do Bairro.

Recebe propostas Dr. António Donato Júnior, médico em Barca da Amieira — AMIEIRA.

**Perdigueiro**

Desapareceu um cão perdigueiro branco, cabeça côr de café e que dá por «Polo». Gratifica-se quem o acusar a esta redacção.

## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Solubol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convém aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Aos Srs. Lavradores

**MANUEL SIMÕES AIRES**

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## "Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de berracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECCÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O I A

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

## Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

## Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO